Em consonância com a diversidade temática adotada por nosso periódico, os artigos do presente número vão da cidade ao edifício, do social à técnica construtiva, da contemporaneidade à conservação de patrimônio.

Nos quatro primeiros artigos se faz mais presente a arquitetura. Jéssica Seabra, em *Arquitetura Contemporânea, Prêmio Pritzker, Ambiente Urbano*, discute a influência da cultura do prêmio no processo de espetacularização das cidades. Os três artigos seguintes abordam aspectos notadamente técnicos da arquitetura. Na esteira da contemporaneidade, Clécio Magalhães do Vale e Clara Fonte Boa, em *Investigação de Geometrias Aplicáveis à Responsividade em Arquitetura*, discutem o potencial de elementos arquitetônicos, como vedações e coberturas, sofrerem alterações em resposta a demandas de conforto ambiental e permeabilidade espacial. Alexandre Martins, Ricardo de Azevedo e Célia Meirelles, em *Arquitetura e Engenharia no modernismo brasileiro*, abordam a arquitetura e a engenharia no modernismo brasileiro, fazendo uma análise, focada na concepção estrutural, de três obras de Niemeyer, ressaltando nelas a contribuição de seus parceiros calculistas. E Clayton Carili e Marília Vale, em *A conservação das estações ferroviária - reflexões*, analisam o abandono e o processo de conservação das estações restantes ao longo da malha ferroviária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

Nos quatro últimos artigos o urbano que se faz mais relevante. Três deles nos falam de questões sociais travadas nas cidades, de **cidades ocupadas**, pela guerra, pelo capital, por conjuntos habitacionais. Adson Ramatis Lima, em *Uma cidade sob ocupação Nazista: Paris (1940-44)*, nos fala, a partir de um ensaio de Sartre, sobre a alteração da relação de empatia e afeto de seus habitantes para com a Paris ocupada. Lisley Braun Toniolo e Cristiane de Freitas Cunha, em *Cidades e fronteiras: entre expansão e fragmentos*, discutem os efeitos da urbanização capitalista na vivência do espaço, considerando os fenômenos da segregação e da violência nas cidades brasileiras. Antônio Soares, em *Habitação popular em Salvador-BA no final do Século XX*, discute a qualidade arquitetônica e a (in)sustentabilidade social do projeto, analisando as formas de inserção urbana de três conjuntos habitacionais construídos na cidade. Para finalizar, um registro acadêmico e profissional sobre o urbanismo: Klaus Alberto, em *Francisco Baptista de Oliveira e a noção de Urbanismo*, traz à tona a quase desconhecida produção profissional e acadêmica desse engenheiro e sua importância na divulgação e consolidação do campo do urbanismo no Brasil.

Boa leitura!

Antonio Grillo¹

Editor

1. Arquiteto, Doutor em Teoria e História da Arquitetura, professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas.